



CÂMARA MUNICIPAL DE MÃE D'ÁGUA
1ª Votação, Aprovando EM 19/11/24
Presidente

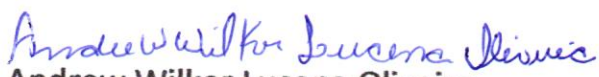
Ata de Nº 17/2024

Ata da Sessão Ordinária, realizada no dia 05 de novembro de 2024, às 09h00min na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Mãe D'água-PB.

Aos 05 (cinco) dias do mês de novembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro) em sua sede localizada a Rua Leonardo Camboim, número 01(um), às 09h00min na sala de Sessões neste município, foi realizada a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Mãe D'água, Casa Carmita Dantas, presidida pelo vereador Andrew Wilker Lucena Oliveira e secretariado pelo vereador Luís Ricardo Ramos Lage, que inicia a sessão com a chamada Regimental havendo número legal de vereadores com acento na Casa, a Sessão segue com a leitura da Ata anterior, onde ao ser lida o presidente solicita a sua votação. Ata aprovada por unanimidade, em seguida o presidente pede a proteção de Deus e em nome do povo de Mãe D'água, declara aberta a presente Sessão agradece a presença de todos presentes nesta sessão parlamentar, que transcorre com o **PEQUENO EXPEDIENTE** não havendo matéria o presidente passa para o **GRANDE EXPEDIENTE** O Presidente Andrew pede 1 minuto de silêncio aos falecidos dos últimos dias, e através da chamada regimental convida os vereadores para apresentarem seus discursos, O vereador Luís Ricardo é convidado para usar a tribuna, onde saúda a todos e ressalta que permanecerá na câmara até dezembro e, a partir de janeiro, continuará fiscalizando e denunciando erros e descasos como cidadão. Esclarece que esteve ausente na sessão anterior e que, apesar de rumores, estava realmente doente. Comenta referente a uma fala da sessão anterior, onde foi dito que o Marcondes não aparecia a semanas, ressalta que, como empresário, ele não depende da prefeitura e realiza seu próprio trabalho, menciona que ele esteve na fazenda recentemente e está disposto a receber visitas. Comenta referente a fala da vereadora Ybérica onde o acusou de ser mentiroso, ressalta que todas as suas denúncias são baseadas em processos legítimos, alguns dos quais já levaram a notificações à prefeitura, e declara que a polícia federal investigará irregularidades, inclusive compra de votos na última eleição, fala ainda que, embora deixe a câmara em dezembro, sua trajetória como vereador foi marcada por denúncias formais e esforços junto ao Ministério Público, Polícia Federal e Tribunal de Contas, enfatiza que sua responsabilidade é apresentar as denúncias, enquanto a decisão sobre sua validade cabe aos órgãos. Critica a vereadora Ybérica, mencionando que ela chamou Marcondes de "bandido", apesar de responder a um processo por improbidade administrativa quando

foi secretária de saúde em Incor, no ano de 2016 (dois mil e dezesseis), com o Ministério Público exigindo a devolução de mais de 409 (quatrocentos e nove) mil reais aos cofres públicos, fala ainda que o Ministério Público do Ceará tem tentado notificar a vereadora, mas, devido a seus múltiplos endereços, não conseguiu localizá-la para citação, ressalta que o processo envolvendo Marcondes com a Polícia Federal foi considerado improcedente, garantindo que ele “não deve a justiça”. Afirma ter aberto processos contra várias pessoas e que não se calará diante de injustiças e desrespeito da população, comenta ter esperança de que o prefeito eleito faça um bom trabalho e acabe com o favorecimento de famílias contratadas no município, fala que a oposição em Mãe d'Água está forte e que “a conta vai chegar”, sem mais nada o vereador agradece e encerra sua fala. Seguindo a chamada regimental o vereador Nelson é convidado para fazer seu discurso, onde saúda a todos e de antemão pede um voto de pesar aos familiares de Dona Maria de Euclides, de Nita, seu Anacleto, e dona Lindalva. Fala da expectativa que tinha quanto à chegada de um projeto de lei do executivo sobre a doação de um terreno ao lado da casa paroquial, ressaltando que o projeto, aguardado há dias, permitiria aprovar melhorias e a expansão da casa paroquial. Questiona a vereadora Ybérica, que o acusou de mentir, afirmando que possui as notas fiscais dos gastos com pneus e peças automotivas para comprovar que está falando a verdade, fala ainda sobre o processo da improbidade administrativa da vereadora Ybérica e espera que ela não alegue que isso seja mentira também. Comenta que a vereadora Ybérica distorceu suas palavras ao atribuir-lhe declarações sobre Neguinha que ele não fez, explica que, na verdade, mencionou que, após a campanha, Neguinha afastou-se devido a um estado grave de saúde durante a pandemia, ressalta que jamais disse que ela “abandonou o Município depois da eleição”, critica a vereadora por não conceder apartes em seus discursos, defendendo a importância de haver contrapontos, apoia a fala do vereador Luiz Ricardo e afirma que, embora vá deixar o cargo, continuará atento ao bem da população de Mãe D'água, fala ainda que considera a administração do prefeito Cirino a pior do Município, sem mais nada agradece e encerra sua fala. O 1º secretário transcorre a chamada regimental e convida o vereador Valdemir para usar a tribuna, onde saúda a todos e de antemão pede um voto de pesar aos falecidos dos últimos dias, e anuncia que no dia de amanhã terá uma audiência pública da LDO, que é o orçamento participativo para 2025 (dois mil e vinte cinco). Parabeniza com carinho o deputado Hugo Mota pelo seu grandíssimo trabalho. Responde ao vereador Luís Ricardo, afirmando que o apoio político foi motivado por favores prestados, e não por dinheiro, fala ainda que o vereador tem todo o direito de fazer oposição, mas pede que sua família não seja mencionada nas próximas sessões. Crítica o vereador Nelson por trazer novamente uma questão sobre uma nota fiscal já explicada como erro material, conclui que a oposição deve se pautar no que é possível dizer, e não no que quer dizer, sem mais nada agradece e encerra sua fala. Seguindo a chamada regimental a vereadora Ybérica é convidada para fazer o seu discurso, onde saúda a todos e de antemão pede um voto de pesar aos familiares dos falecidos dos últimos dias. Confirma a veracidade do seu processo da Incor citado pelo vereador Luís Ricardo, fala que foi um ótimo período de trabalho mas que infelizmente há de ter processos, fala ainda que não compreendeu a alegação de que não conseguiram localizá-la, ressalta que está respondendo ao processo e que sua última atualização foi

em 2022(dois mil e vinte dois), esclarece que o caso ainda não foi julgado e que processos assim costumam ser longos. Comenta sobre as notas fiscais mencionadas novamente pelo vereador Nelson, fala que, se houver investigação policial, é necessário aguardar a resposta da justiça antes de fazer julgamentos e afirmar que se trata de roubo. Referiu-se à sua fala na sessão anterior, onde mencionou que o vereador Nelson disse que Neguinha, ao perder uma eleição, deixava as atividades de lado, enquanto Marcondes não agiria dessa forma, afirma que, apesar do vereador Nelson ter negado essa declaração, ela possui o áudio como prova. Parabeniza o deputado Hugo Mota pela vitória e pela provável eleição como presidente da Câmara, destacando que ele trará muitos resultados positivos para o Município de Mãe d'água, sem mais nada a vereadora agradece e encerra sua fala. Terminada as falas o presidente passa para a **ORDEM DO DIA** e não havendo mais nada a tratar encerra a presente sessão agradecendo a presença de todos.


Andrew Wilker Lucena Oliveira

Presidente


Luís Ricardo Ramos Lage

1º Secretário


Eduardo Medeiros De Moraes

2º Secretário